

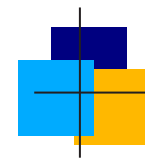
Sempre em construção!

Este será o nosso segredo! Não encontrarmos nada pronto e acabado! Convidamos, todos os que amam a juventude a viverem, como Igreja, a espiritualidade salvatoriana da alegria, da festa, do cotidiano, uma espiritualidade missionária, que nos convoca a ir ao encontro do outro.

É assim que estaremos construindo a identidade da Rede da Juventude Salvatoriana. Pois estamos certos de que a RJS só tem sentido no exercício da comunhão, da amizade, com especial atenção aos mais necessitados, jovens e pobres, opção preferencial de Jesus nosso Salvador.



<http://www.salvatorianos.org.br>



ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA ESPIRITUALIDADE SALVATORIANA

Pe. Jordan e a missão salvatoriana

Aqui se apresenta um campo fértil de partilha e criatividade para nós salvatorianos. Definir, com uma certa clareza, os elementos centrais de nossa espiritualidade é um primeiro passo, que, por sua vez, deverá ser complementado com indicativos de como operacionalizá-los para o universo juvenil. Sem dúvidas, o caminho ainda está plenamente aberto e o recolher elementos das experiências que se poderão fazer ajudarão a melhor delimitar e, constantemente, enriquecer o itinerário espiritual salvatoriano junto à juventude.

Algumas características fundamentais da Espiritualidade Salvatoriana

Apontamos aqui alguns elementos para iniciar o debate e o esforço para esta delimitação...

- a) Centralidade no processo de Seguimento de Jesus Salvador, a exemplo dos apóstolos
- b) Compromisso com a vida em plenitude
- c) Cultivo de uma vida de oração
- d) A missão de evangelizar a todos
- e) Alegria, disponibilidade e bondade

Quem participa da RJS?

Esta proposta de articulação está aberta a todos os grupos que queiram conhecer, aprofundar e viver a espiritualidade salvatoriana. Embora que um grupo não precisa pertencer a uma obra salvatoriana, basta que se identifique com a nossa espiritualidade. Caberá a coordenação local acolher estes grupos interessados, valorizando a pluralidade de grupos, criando com eles um itinerário de desenvolvimento e de amadurecimento que lhes possibilite crescer como pessoas e como seguidores de Jesus. A RJS através da animação dos líderes dos grupos e da contribuição de cada um, deve ser um espaço onde se cultive e se exercite o protagonismo da juventude nos mais diferentes campos de sua atuação.

Alguns critérios práticos

- a) É necessário que os jovens tenham uma faixa etária que respondam as exigências das atividades desenvolvidas como resposta aos seus anseios e buscas.
- b) Ainda que a RJS não se limite a uma única proposta formativa, é importante que se respeite as diferentes etapas de continuidade e garantia de processo.
- c) Os coordenadores e assessores da RJS também recebem formação continuada para sua função, sobretudo com momentos de encontros para avaliar, trocar experiências e rezarem juntos sua caminhada.
- d) Os membros da Província Salvatoriana, que atuam no campo da juventude, são os primeiros responsáveis por todo o processo. São eles que vão ajudar na formação e qualificação dos jovens.
- e) A coordenação da RJS deverá se preocupar com a circulação de material produzido pelos grupos: subsídios, reflexões, informativos..., cuidando para que cheguem a todos os níveis de participação da RJS



APRESENTAÇÃO

Historicamente, nós salvatorianos, sempre estivemos envolvidos com a Juventude. Nos diferentes campos de nosso apostolado, de norte a sul, seja em paróquias, colégios ou em campo de missão, os jovens sempre estiveram na mira de nossa ação evangelizadora. Muitos de nós salvatorianos dedicamos boa parte de nossa vida a serviço da juventude. No decorrer dos tempos fomos assumindo modelos diferenciados de organização, metodologia e espiritualidade juvenil. Muitas vezes motivados mais por um dom pessoal, do que por uma ação articulada e de conjunto. O certo é que sempre houveram tentativas de responder aos gritos e necessidades da juventude, iluminadas por nossa maneira de ser e agir.

Hoje, muito mais do que trabalhar para a juventude, somos convocados a atuar com a juventude, ou seja, somos desafiados a arriscar um pouco mais, ser criativos, motivar para que os jovens sejam apóstolos de outros jovens nos ambientes em que vivem e atuam. Por esta razão estamos empenhados em buscar um jeito novo de fortalecer o trabalho já existente e criar outros espaços para a juventude, com um estilo salvatoriano de evangelizar.

Este jeito novo de articular os jovens em nossas obras, mobilizando-os para que atuem em grupos, se quisermos poderá se chamar Rede da Juventude Salvatoriana (RJS). Não pensem em uma associação a mais, com muitas reuniões e poucas ações das quais os jovens não se sentem parte. Nada disso! A RJS é uma proposta para o jovem assumir sua vida e o caminhar de seu grupo, em estilo salvatoriano. A imagem da rede nos ajuda a entender qual é o propósito deste projeto. A rede é constituída de pequenos nós entrelaçados entre si. Cada nó é diferente, mas todos são importantes. Assim também os diversos grupos de jovens de nossas obras, ajudarão a formar a Rede da Juventude Salvatoriana (RJS). Aqui está a riqueza

e a beleza desta proposta, na possibilidade de articular os mais diferentes tipos de grupos, em seus diferentes estágios de caminhada, metodologia e organização. Aqui se trata de fazer atividades comuns, no espírito de nosso carisma, unindo as forças vivas juvenis, incentivando a criatividade e a autonomia de cada grupo. Enfim, poderíamos dizer que a RJS será como uma orquestra, onde todos tocam os mais variados instrumentos formando uma mesma sinfonia.

Mas atenção: nada está pronto e acabado. Estamos agora convidando a todos a participar desta proposta de viver a espiritualidade salvatoriana, com espírito de amizade, de comunhão, sempre respeitando as diferenças e valorizando a diversidade dos grupos. Vale a pena começar esta conversa com os grupos existentes nas paróquias, nos colégios e outros.

Converse, troque idéias, participe! É assim que iremos construindo passo a passo a identidade da Rede da Juventude Salvatoriana.

Milton Zonta, sds
Videira, SC – Junho de 2003

O objetivo da RJS?

A proposta da RJS tem como meta:

- a) Proporcionar o cultivo de relações interpessoais no grupo e o intercâmbio dos grupos, valorizando a diversidade de cada um;
- b) Favorecer o crescimento humano e cristão do jovem através de um processo de formação em grupo. Que o grupo seja um espaço de realização como pessoa e a se encontrar e a se posicionar frente às pessoas e o mundo;
- c) Ajudar o jovem na sua inserção como membro ativo e atuante em seu ambiente, seja na Comunidade Local, seja em ações de ajudar a participar na construção de uma sociedade mais justa e digna, ou participando do bem comum em políticas públicas e ajudando a responder sua vocação na Igreja.

Que serviços a RJS oferece?

A RJS oferecerá aos grupos de jovens atividades nas seguintes dimensões:

- 1. Formação humana e religiosa** – Através de cursos para liderança jovem nas áreas de catequese, liturgia, comunicação, pastoral da juventude e educação popular. A RJS manterá também uma videoteca com material para os grupos e assessores.
- 2. Espiritualidade** – Para ajudar os jovens no seu crescimento com Deus, no seguimento a Jesus Cristo e guiados pelo Espírito Santo para um compromisso com a Igreja a RJS oferece a Experiência de Semana Santa Jovem, Romaria da Juventude e Retiros de cunho missionário vocacional.
- 3. Integração entre lideranças e grupos** – Buscará realizar encontros e festivais para a partilha de reflexões e de atividades realizadas durante o ano a respeito de um tema de formação. Também fará circular um informativo de comunicação entre os grupos, os jovens e assessores.

- b) É uma proposta que está em sintonia com as orientações da Pastoral da Juventude da Igreja do Brasil. Porém, não se restringe aos grupos explicitamente da PJ ou de Igreja.
- c) É uma proposta que procura unidade pela metodologia e Espiritualidade Salvatoriana. O vínculo de pertença a RJS, mais que institucional, é um estilo de ser jovem, um jeito de viver e de se organizar. A Espiritualidade Salvatoriana é o ponto de encontro entre todos os grupos e participantes. Porém, a RJS terá uma organização que a sustenta e está a serviço de sua missão.

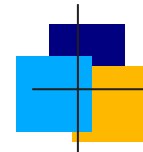
A organização da RJS

A organização da RJS será flexível, respeitando as diferenças, a situação de cada região em que atuam os Salvatorianos no Brasil.

A coordenação é composta de representantes dos diversos grupos de um ou mais campos de ação. Pode haver, se necessário, uma coordenação da região em que atuam os salvatorianos. Contudo, a coordenação geral caberá a nós salvatorianos, que iremos traçar as diretrizes básicas, no sentido de coordenar e orientar as estratégias de ação e de garantir a unidade em torno das ações e da espiritualidade a ser vivida.

Mesmo que as atividades possam ser flexíveis e adaptadas a cada região, haverá necessariamente eventos comuns (para todos os grupos da RJS), ainda que realizados por região. Estes eventos ajudarão a fortalecer o espírito de unidade, de pertença e incentivo para todos os jovens envolvidos.

Faz parte da organização da RJS a presença de um assessor. Ele não estará ligado a nenhum grupo especificamente, mas terá importância fundamental na animação e acompanhamento dos grupos.



OS DESAFIOS PARA NOSSA AÇÃO PASTORAL COM A JUVENTUDE

Com o intuito de estarmos sintonizados e inseridos na caminhada do Plano Pastoral da Juventude do Brasil, assumimos também os desafios de:

1. Trabalhar com os(as) jovens para atingir a diversidade da Juventude – O desafio é trabalhar com os (as) jovens que estão no grupo base e com os jovens que estão fora da caminhada pastoral, de modo especial aqueles que estão em diferentes realidades e meios específicos (escolas, centros urbanos, rurais e outros).

A nossa tarefa é contribuir na formação da consciência crítica da juventude, favorecendo o seu engajamento na Igreja e na Sociedade, tendo em vista a missão e os princípios, sobretudo o de preparar os jovens que estão nos grupos para irem ao encontro dos outros jovens. "Jovem, o melhor apóstolo de outro jovem" (Paulo VI)

2. Cultivar uma prática profética em vista da transformação da Sociedade. O desafio é ser portador de esperança, contribuindo para a superação da miséria e da fome, testemunhando a possibilidade de viver com dignidade e de que um mundo novo é possível. Precisamos reagir com indignação ética contra a falta de autenticidade, propondo a vivência de novos valores e relações em vista a romper com a cultura dominante que é desumana.

Nossa tarefa é resgatar, construir e socializar soluções, que sejam alternativas concretas para a juventude, participando dos espaços onde podemos influir em políticas públicas para a juventude, trabalhando para que a juventude possa ter uma educação para a cidadania.

3. Construir a unidade para promover a comunhão eclesial: Dentro da própria organização da Pastoral da Juventude do Brasil, com as outras pastorais e com os movimentos eclesiais O desafio é construir a unidade na diversidade em vista da missão, numa atitude aberta ao diálogo e assumindo a nossa missão de ser Igreja.

A nossa tarefa é construir a identidade da Pastoral da Juventude, conhecendo as diversas experiências de trabalhos com os jovens e realizando a partir de projetos comuns a utopia das primeiras comunidades cristãs, tendo em vista uma vivência comunitária e participativa de uma espiritualidade encarnada e libertadora.

4. Acompanhar e capacitar os(as) jovens a partir do processo de educação da fé – O desafio é garantir que os(as) jovens tenham uma formação integral, processual, que respeite seu meio específico e sua cultura e os(as) ajude a construir sua identidade como jovem cristão(ã) e cidadão(ã).

A nossa tarefa é ajudar o (a) jovem a realizar o seu protagonismo por meio de um processo de educação na fé, acompanhado a partir dos grupos e da organização pastoral.

5. Capacitar assessores e coordenadores – O desafio é realizar o processo de acompanhamento e assessoria, em parceria com os Institutos e Centros de Juventude, bem como com outras pastorais e organizações afins.

A nossa tarefa é oferecer condições para assegurar a atividade pastoral, garantindo a formação integral e permanente para os agentes, realizarem uma pastoral orgânica ou de conjunto.



REDE DA JUVENTUDE SALVATORIANA

Todos na mesma sintonia

Para sermos fiéis ao carisma salvatoriano de envolver e formar a juventude, a Comissão de Apostolado tem se empenhado nos últimos anos em encontrar caminhos para uma ação organizada com os jovens que atuam e estão envolvidos em nossas obras, sejam eles grupos de jovens de paróquias, de colégios, de música, de teatro, catequese, litúrgicos, esportivos, vocacionais, de representantes de turmas, de grêmios estudantis, de lideranças e tantos outros. Muitos destes grupos atuam de modo independente, isolado, às vezes sem apoio e acompanhamento de nós salvatorianos. Ocorre muitas vezes que esquecemos desta dimensão de nosso carisma de unir as forças vivas e formar líderes. E mesmo que, por maior que seja nossa boa vontade, não conseguimos atingir toda a pluralidade de grupos existentes. Foi, pois, para responder a este desafio que surgiu a proposta da **Rede da Juventude Salvatoriana, RJS**, inspirada no trabalho de Articulação da Juventude realizado pelos Salesianos em todo mundo. Queremos e podemos também nós implementar uma rede de grupos de jovens identificados com nossa espiritualidade. É isso que agora propomos e colocamos em debate!

O que é a RJS?

Trata-se de um trabalho de articulação entre as diversas experiências de grupos de jovens que atuam nas obras salvatorianas e que queiram atuar em rede, vivendo a espiritualidade salvatoriana. Como o próprio nome diz é uma ação de organização e de integração (**Rede**) entre diferentes grupos de jovens (**Juventude**) que se identificam e assumem a Espiritualidade Salvatoriana (**Salvatoriana**).

Algumas características que explicam a finalidade da RJS:

- a) É uma proposta de articular em rede os grupos de jovens que têm organização, objetivos e dinâmica própria;